REALIZAÇÃO:

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
OUVIDORIA

Aladilce VEREADORA

Alice PORTUGAL
Deputada Federal PCdoB

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PACTO CONTRA O FEMINICÍDIO

26 de Março - 14h

Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador - Praça Thomé de Souza



MANDATO DA VEREADORA ALADILCE SOUZA
RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 26 de março de 2026
Tema: Pacto contra o Feminicídio em Salvador
Local: Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador
Realização: Ouvidoria da Câmara Municipal de Salvador
Parceria: Mandato da vereadora Aladilce Souza e mandato da deputada federal Alice Portugal

A Audiência Pública sobre o Pacto contra o Feminicídio, realizada na Câmara Municipal de Salvador, constituiu-se como um espaço estratégico de articulação entre poder público e sociedade civil para debater os caminhos de implementação, no âmbito local, da agenda nacional de enfrentamento ao feminicídio.

A atividade se insere no contexto do Pacto Nacional entre os Três Poderes para o Enfrentamento do Feminicídio, que estabelece diretrizes para a atuação integrada entre Executivo, Legislativo e Judiciário, com foco na prevenção, proteção às mulheres e responsabilização dos agressores. Nesse sentido, a audiência buscou dialogar com essa agenda nacional, tensionando sua materialização em Salvador a partir das condições concretas do território e incidindo sobre a construção de respostas institucionais no município.

Ao mesmo tempo, a realização da audiência responde a uma demanda acumulada da sociedade civil organizada, especialmente diante da ausência de instâncias permanentes de participação em funcionamento, como o Conselho Municipal de Mulheres (CMM), instância já existente no município, mas sem funcionamento há mais de uma década, em razão da não convocação de novas eleições pelo Executivo municipal. Essa ausência tem limitado o controle social e fragilizado a institucionalidade das políticas públicas voltadas às mulheres em Salvador.

Presidida pela vereadora Aladilce Souza e realizada em parceria com a deputada federal Alice Portugal, presidenta da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial da Câmara dos Deputados, a audiência reuniu representantes do sistema de justiça, da gestão

pública, da universidade, de movimentos sociais, organizações de mulheres, profissionais da rede de atendimento e mulheres com vivência direta da violência.

Compuseram a mesa a vereadora Aladilce Souza; a deputada federal Alice Portugal; a defensora pública Izabel Martins, representando a Defensoria Pública do Estado; Fernanda Cerqueira, representando a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude; a delegada Simone Moutinho, representando a Secretaria de Segurança Pública; Jéssica Baiano, da União Brasileira de Mulheres.

Também estiveram presentes as vereadoras Marta Rodrigues e Eliete Paraguassu e os vereadores Hamilton Assis e João Cláudio Bacelar, cuja participação se insere no conjunto de iniciativas desenvolvidas pela Câmara Municipal de Salvador voltadas ao enfrentamento à violência contra as mulheres e ao feminicídio, evidenciando a consolidação dessa agenda como prioridade institucional no âmbito do Legislativo municipal.

A audiência foi organizada a partir de uma metodologia participativa, com alternância entre falas institucionais e intervenções do público, garantindo espaço para a escuta de diferentes sujeitos, incluindo instituições que não compuseram a mesa, movimentos sociais, profissionais da rede e mulheres em situação de violência. Essa dinâmica reafirma o caráter democrático da atividade e fortalece a construção coletiva de diagnósticos e propostas.

A apresentação técnica realizada pela professora Greice Menezes, do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA e integrante do GT-FEM - Coletivo de Enfrentamento ao Feminicídio na Bahia, trouxe elementos fundamentais para a compreensão do cenário atual. Foram apresentados dados que evidenciam a persistência e a gravidade do feminicídio no Brasil, com crescimento dos casos mesmo em contextos de redução geral de homicídios, além de um número expressivo de tentativas e outras formas de violência que antecedem esses crimes.

A análise destacou o caráter estrutural e interseccional da violência, que atinge de forma mais intensa mulheres negras e em situação de vulnerabilidade social, evidenciando a relação entre desigualdades de gênero, raça e classe. Também foram apontadas fragilidades na produção e integração de dados, com subnotificação e inconsistências que dificultam o planejamento de políticas públicas.

No que se refere ao pacto nacional, foram reconhecidos avanços importantes, como a proposta de integração entre os poderes e o fortalecimento das medidas protetivas. Por outro lado, foram apontados limites relacionados à ausência de mecanismos estruturados de participação social, à necessidade de maior transparência e à indefinição quanto à sua implementação nos níveis estadual e municipal.

As falas institucionais contribuíram para qualificar o debate a partir das diferentes áreas de atuação. A Defensoria Pública destacou a insuficiência estrutural do atendimento às mulheres em situação de violência, especialmente no Núcleo de Defesa da Mulher, e a necessidade de garantir maior celeridade e efetividade nas medidas protetivas, bem como no acesso a políticas de apoio material.

A representação da gestão municipal apresentou avanços na rede de atendimento, com ampliação do número de atendimentos e fortalecimento de serviços especializados, com destaque para a Casa da Mulher Brasileira. Ao mesmo tempo, foram evidenciados limites importantes, especialmente no acesso a políticas de proteção social, com destaque para o auxílio-aluguel, considerado fundamental para garantir condições concretas de saída de situações de violência.

As intervenções da sociedade civil trouxeram maior densidade crítica ao debate, com ênfase na necessidade de fortalecimento da participação social e na reativação do Conselho Municipal de Mulheres, apontado como instância estratégica para o controle social, a formulação e o monitoramento das políticas públicas, elaboração de projetos de leis que contribuiam para o fortalecimento ao enfrentamento do feminicídio, bem como para a garantia de transparência na gestão dessas políticas.

Destaca-se, nesse contexto, a leitura da carta aberta do Grupo de Trabalho da Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres de Salvador, realizada por Sandra Munhoz, integrante do núcleo dinamizador do GT da Rede. O documento, elaborado especificamente para a audiência e entregue às integrantes da mesa, sistematiza o acúmulo da sociedade civil e reafirma a centralidade da participação social na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas. A carta apresenta prioridades para o fortalecimento das políticas no município, com destaque para a reativação do Conselho Municipal de Mulheres, a ampliação e territorialização dos serviços, a transparência na execução orçamentária, a criação de canais institucionais permanentes de diálogo entre poder público e sociedade civil, além de

apresentações de projetos de lei que fortaleceça o enfrentamento ao feminicídio.

Também foram abordadas questões estruturais relacionadas à violência de gênero, com destaque para a relação entre dependência econômica e permanência no ciclo de violência, a necessidade de articulação intersetorial entre saúde, assistência, segurança e justiça e a insuficiência de respostas centradas exclusivamente na repressão ou no atendimento pós-violência.

ENCAMINHAMENTOS

Como resultado do debate, a audiência definiu encaminhamentos que se desdobram em ações no âmbito do Legislativo municipal, como projetos de leis direcionados ao enfrentamento do feminicidio, recomendações aos órgãos competentes e diretrizes políticas para o fortalecimento da política de enfrentamento à violência contra as mulheres e ao feminicídio.

No campo da participação e do controle social, foi reafirmada como prioridade a reativação do Conselho Municipal de Mulheres, instância já existente no município, mas sem funcionamento há mais de uma década, em razão da não convocação de novas eleições pelo Executivo municipal. A ausência desse espaço tem limitado o exercício do controle social e fragilizado a institucionalidade das políticas públicas.

A reativação do Conselho integra as deliberações aprovadas na 5ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, que indicou sua implementação imediata, com garantia de autonomia, paridade, diversidade e dotação orçamentária. Foi informado que o projeto de lei correspondente já se encontra concluído no âmbito do Executivo e será encaminhado à Câmara, sem definição de prazo, o que reforça a necessidade de acompanhamento público e incidência política.

No campo da proteção social, foi apontada a necessidade de articulação com a Secretaria Municipal de Promoção Social, com vistas à agilização da concessão do auxílio-aluguel às mulheres em situação de violência, considerando os riscos decorrentes da permanência em contextos de ameaça e dependência econômica.

De forma recorrente, destacou-se a necessidade de fortalecimento da rede de atendimento, com ampliação, descentralização e qualificação dos serviços, bem como o aprimoramento

dos fluxos intersetoriais.

Também foi ressaltada a importância da transparência e da produção de dados qualificados sobre violência contra as mulheres, como condição para o planejamento e avaliação das políticas públicas.

No campo da prevenção, reafirmou-se a necessidade de incorporação do debate sobre gênero e enfrentamento à violência nos espaços educativos, comunitários e institucionais.

No que se refere às atribuições do Legislativo municipal, foram definidos os seguintes encaminhamentos:

1. Elaborar e protocolar projeto de lei para criação de uma instância municipal de implementação do Pacto contra o Feminicídio, assegurando participação social em sua estruturação.
2. Reforçar as tramitações e aprovações dos projetos de leis direcionados ao enfrentamento ao feminicídio na Câmara Municipal de Salvador, a exemplo o PLE 43/2026 que institui o dia 17 de outubro como Dia de luto e de Memória Às Mulheres Vitimas de Feminicídio no Ambito do Município de Salvador, estabelece diretrizes para criação de memoriais físicos e simbolicos e dá outras providencias.
3. Acompanhar a tramitação do projeto de lei de reativação do Conselho Municipal de Mulheres, incidindo pela definição de prazos e pela garantia de transparência e participação social.
4. Solicitar ao Executivo municipal informações detalhadas sobre as ações em curso e previstas para a implementação do Pacto no município.
5. Incidir junto ao Executivo municipal, em especial à Secretaria de Promoção Social, para o aprimoramento dos fluxos de proteção social, com foco na agilização do auxílio-aluguel.
6. Promover novos espaços institucionais de debate e acompanhamento da política de enfrentamento à violência contra as mulheres.
7. Dar continuidade à articulação com os órgãos da rede de atendimento, com vistas ao monitoramento dos serviços e dos fluxos de atendimento.

A Câmara Municipal, por meio do mandato, compromete-se a acompanhar os encaminhamentos apresentados e promover os desdobramentos institucionais necessários, em

diálogo permanente com a sociedade civil e os órgãos responsáveis.

Aladilce Souza
Vereadora – Presidente da Mesa da Audiência “Pacto Contra o Femincídio”

NOME	TELEFONE	ENTIDADE OU BAIRRO
MARIA DE FÁTIMA GOMES DE ALMEIDA	(71) 98319-0211	UBM-BA
FABIANA AMORIM	(71) 99167-4719	PSOL-BA
CRISTIANE S. CASOLI	(71) 98873-5373	PSB-APOMPAZ
JAQUELINE SOARES	(71) 99226-2500	SEPROMI
SABRINE COSTA	(71) 99247-9743	FNMN-BA
MARIA CORREIA	(71) 99950-1926	CIEG-BAHIA
JULIANE SANTOS	(71) 99414-0493	VBM-BA
MARLENE CORREIA	(71) 99118-5269	COSME DE FARIAS
SANDRA	(71) 99233-6310	CASA MARIELLE FRANCO BRASIL
MARIZETE S. SILVA DIAS	(71) 99153-8747	COLETIVA MULHER/MULHER SUBURBIO
DIANA	(71) 98833-3668	SINDIPGTRO-BA
RUAN NOGUEIRA	(71) 98738-9187	ASSOCIAÇÃO LINDA FLOR/LOBATO
ANA LÚCIA DE SANTANA NOGUEIRA	(71) 99626-4981	ASSOCIAÇÃO LINDA FLOR/LOBATO
KAIDLE ARAÚJO BARROS	(71) 99182-7283	FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS
ANDRÉIA DIAS DA SILVA	(71) 98629-7354	AMPARO MULHER
ADRIANA DE SANTANA SILVA	(71) 99225-2334	ESTAÇÃO GINÁSTICA
ARACI CONCEIÇÃO DE SOUZA	(71) 98701-2807	ESTAÇÃO GINÁSTICA
MARIA CRISTINA FÍGUEREDO	(71) 99903-2928	ESTAÇÃO GINÁSTICA
MARINA BORGES DE ASSIS	(71) 98728-5955	ESTAÇÃO GINÁSTICA
CLARICE DOS SANTOS BRITTO	(71) 98701-2807	ESTAÇÃO GINÁSTICA
JUCIARA MARIA DOS SANTOS MACEDO	(71) 98425-8791	ESTAÇÃO GINÁSTICA
CELI RIBEIRO CONCEIÇÃO	(71) 98241-7324	ESTAÇÃO GINÁSTICA
GABRIELE S. ALVES	(71) 99110-4897	DOIS DE JULHO
TILSON NUNES	(71) 99361-2907	SESAB
TÔNIA POLENE	(71) 98829-6824	GT FEM
MARIA ALICE BITTENCOURT	(71) 99920-9550	GT FEM
SANDRA PEDREIRA	(71) 99162-8631	BROTAS
ALESSANDRA SILVA OLIVEIRA	(71) 98685-2298	CALABAR / FEDERAÇÃO
JANICI LIMA OLIVEIRA	(71) 99295-3330	(UBM)
MARIA HELENA SOUZA (SEMA)	(71) 99146-7765	TFEM
MARIA SANTA DE OLIVEIRA	(71) 98899-3349	CAJAZEIRAS
IVONETE D'HORA CORREIA	(71) 99196-1028	CAJAZEIRAS
JULIETE BARRETO	(71) 98879-1770	MOBILIZADORA
VALDIREIA ARAUJO	(71) 719839565	RAPO DE MULHER
MARIA DAS GRAÇAS TORRES	(71) 992657260	RAPO DE MULHER
BRANCA LIMA	(71) 98679-8065	UNF
LÊDA MARIA CAVALCANTE MILLONE	(71) 992642906	PROJETO ESTAÇÃO GINÁSTICA - PITUAÇU
ELI RIBEIRO CONCEIÇÃO	(71) 98241-7324	ESTAÇÃO GINÁSTICA
LUCIANA CLÁUDIA DOS SANTOS MACED	(71) 98425-8791	ESTAÇÃO GINÁSTICA

GLÁUCIA DO SANTO BRITO	(71) 98701-2807	ESTAÇÃO GINÁSTICA
MARINA BORGES DE ASSIS	(71) 98723-5955	ESTAÇÃO GINÁSTICA
MARIA CRISTINA FIGUEIREDO	(71) 93903-2928	ESTAÇÃO GINÁSTICA
ANA CONCEIÇÃO DE SOUZA	(71) 98679-8065	ESTAÇÃO GINÁSTICA
DILLMA DE SANTANA SILVA	(71) 99225-2337	ESTAÇÃO GINÁSTICA
ANDRÉIA DIAS DA SILVA	(71) 98629-7354	AMPORA MULHER
KAIALE ARAUJO BARROS	(71) 99182-7283	FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS
ANA LÚCIA DE SANTANA NOGUEIRA	(71) 98626-4981	ASSOCIAÇÃO LINDA FLOR / LOBATO
RUAN NOGUEIRA	(71) 98738-9187	ASSOCIAÇÃO LINDA FLOR / LOBATO
JULIANA DO R. SANTOS	(71) 996103018	OUVIDORIA / DPE-BA
RODRIGO SILVA DO SANTOS	(75) 98296-0799	GCM
RODRIGO F. R. DA SILVA	(75) 982618707	GCM
JAMILE CRISPIM	(75) 9997-5048	GCM
FABIANE SS MACHADO	(71) 992324556	GCM
CEDRIANA L. DOS SANTOS	(71) 991504266	PROMOART
MANUELA GOMES DO SANT	(71) 988774071	PROMOART
DIVANILDO PEREIRA DE OLIVEIRA	(62) 998700529	PROF. DE LIBRAS (SEMPRE)
ADRIANE ARAUJO MENESES OLIVEIRA	(71) 98876-2060	INTÉRPRETE DE LIBRAS
ROSANE ANDRADE	(71) 92272-5030	SSP/ POLÍCIA CIVIL (DPMCV)
SIMONE DE OLIVEIRA SANTOS	(71) 988447933	SINDPETRO-BA / DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO À MULHER
BERALDINA SACRAMENTO MOURA	(71) 82136277	CAJAZEIRA VII
INAIÁ IARLA DA SILVA DOS SANTOS BAR	(71) 988589263	GTRGP - CRP
JOELE DE FRANÇA PINEL	(71) 992068639	BARRA CMPC
EDITE PINHEIRO FONSECA	(71) 987230076	ILHA DE MARÉ
GENIVALDA REIS REGO	(71) 986515122	ILHA DE MARÉ COMUNIDADE
OLÍVIO RICARDO JESSÉ	(51) 9368-9535	BARRA - "
IRENE NASCIMENTO	(71) 99235-0176	BARRA - PENHA GAL.
Mª ALICE BITTENCOURT	(71) 99920-9550	GT FEM
VÂNIA FALLEIRO	(71) 98829-6824	GT FEM
TILSON NUNES MOTA	(71) 99361-2907	SESAB / SUVISA
GABRIELA S. ALVES	(77) 991104897	DOIS DE JULHO
HELENA SALVADOR DA FONSECA	(71) 99609-1868	NAZARÉ
HELENILDA Mª PINEL	(71) 988446272	SINDIMULHER
RITA MARIA PAULA	(71) 99237-6000 [?]	IC EM PARA MULHER
ANTONINA ROSA DOS SANTOS	( ) 99115 2599	SUSSUARANA
MARINETE LIMA VIANA	(71) 981647676	LIBERDADE DIVAS DE BATON
MARIA IZABEL B. SANTA	(71) 98515-9031	CAJAZEIRAS
EDELSON L. DOURADO	----------	COMERCIÁRIOS
CHERRY [SOBRENOME ILEGÍVEL]	(71) 98795-9626	[ILEGÍVEL]
ANA LÚCIA NATIVIDADE DOS SANTOS	(71) 984431152	SIND. SAÚDE

ERIKA FRANCISCA DE SOUZA	(71) 99660-3318	INSTITUTO ODARA
VICTOR GARGIULO	(71) 984329247	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIFUSÃO DO CONHECIMENTO
SIMONE SANTOS CASAL	(71) 997162872	ITAPUÃ
ANTONIO ABILIO DE BARROS NETO	(71) 996162872	ITAPUÃ
DANIELSON MOUSAN	(71) 984551159	ASSOCIAÇÃO IC + AMPARO MULHER
Mª LOURDES ADASAMENTO [?]	(71) 99223-7809	HQE
RITA DE CÁSSIA G. SANTOS	(71) 99211 1470	BARBALHO
GEISA DE O. RODRIGUES	----------	SERTES
IZABEL SANTOS	(71) 99917-6660	SINJORBA / ABI
IGOR GUIMARÃES CAMARGO	(71) 982181547	CMS
REBECA ALMEIDA DA SILVEIRA ALVES	(71) 99163-5330	CBMBA / CS
FRANCIS CAROLINE O. M. SOBRAL	(71) 986893134	CBMBA / CS
GÍRNIA E. DOS SANTOS	(71) 99704-5463	SINJORBA
MARIA DE FÁTIMA GOMES DE ALMEIDA	(71) 993190211	UBM-BA
FABIANA ELOI DE AMORIM	(71) 991674719	PSDC - BA
CRISTIANE SANTA ROSALI	(71) 88735373	PSB - APDM-BA [?]
JACQUELINE SANTOS	(71) 992262500	SEPROMI
FIRME LOPES DA COSTA	(71) 992479743	FNMN - BA
VITORIA R. DA M. CORREIA	(71) 99250 1926	CIEG BAHIA
JULINE JULIO STA.	(71) 994140493	UBM-BA
MARLENE AMARANTINO CARNEIRO	(71) 991185269	COSME DE FARIAS
SANDRA NUNES	(71) 992336310	CASA MADRE TERESA BRASIL
MARIZETE S. S. SILVA	(71) 99153-8747	COLETIVO MULHER / MULHER SUBURB
MARILÚCIA FAGUNDES	(71) 98833-3668	SINDPETRO-BA
JAQUELINE DAMACENO	(71) 981660083	MTB
RAILUCIO ARAUJO DE OLIVEIRA	(71) 97181-9008	SIM/MALOJA
SONIA MARIA FELIX VALE	(71) 993954784	SIMHACOM BA
SABRINA SANTOS GUIS	(71) 99143-8134	IECIS / SÃO GONÇALO
CRISTIANE FAGUNDES	(71) 99222.2410	CCPI / SECULTBA
SILMAR FRANCO	(71) 98511-5052	MAMP. SÍLVIO HUMBERTO
JULIANA DIAS	(71) 99116-8055	COLETIVA MAHIN
TAINÁ DE JESUS	(71) 98761-6020	SINFRASUPER
ANA LUCIA DIAS	(71) 987458755	SINDSEJUD
ROSÂNGELA ROCHAERIA	(71) 98877-7425	DIVAS DE BATON
WENCESLAU ANTONIO DOS SANTOS JR	(71) 99601-3404	SETRE
CARMEN SACRAMENTO	(71) 98236-8795	STO ANTÔNIO
ANA LÚCIA BRITO	(71) 9667-8769	CAJAZEIRAS 8 ASSOMU
IVONETE TELES DOS SANTOS	(71) 991344425	ASSOMU
Mª TEREZA S. MOURA	(71) 987773410	DIVAS DE BATOM
LUIZA PITT	(71) 83216183	**DIVAS DE BATOM**

MARIA LUIZA	(71) 999872576	FLEMACON
ANDREIA ALMEIDA	(71) 98506-9329	UNEGRO
PATRÍCIA MAGNO JASINOTO	(71) 99178-2819	NUDEM - DPBA
ELIANE GONÇALVES A. SANT	(71) 995435418	SID-SAÚDE
CRISTIANE TEIXEIRA	(71) 98189-1787	ASSOCIAÇÃO 8 DE MARÇO
MAIRCIA DÓREA	(71) 999266016	SESAB / NÚCLEO MAIS MULHERES
PRISCILA MAXIMILA	(71) 991363152	SUCHESB / NÚCLEO MAIS MULHERES
RITA Mª RODRIGUES DA SILVA	(71) 99982-5448	ASSESSORIA MARTA RODRIGUES
CLÁUDIA BARBOSA	(71)99845-6987	AMPARO MULHER
ÂNGELA MARIA CONCEIÇÃO	(71) 98204.2163	BARRA
MARIA AUXILIADORA PINHEIRO QUERIN	(71) 9-49671213	STELLA MARIS / CINTACOM
OSVALDINA CONCEIÇÃO	(71) 960302555	UNEGRO
MARY JANE SANTOS LINS	(71) 988183242	UNEGRO
TAISE PINHEIRO	(71) 98646-4995	AMPARA MULHER - NORDESTE
MARILIA P. DOS SANTOS TEIXEIRA	(71) 98741-5859	AMPARA MULHER - NORDESTE
NATAN FERREIRA	(71) 99703-1998	PCDOB / UFBA
THAINÁ MARTINS BRITTO	(71) 99278-7150	BARRA
SILAS BARTOLOMEU DE S. SILVA	(71) 98255-7124	CPDD / AME-LGBT / CARLOS GOMES
JOLMEIRE DE JESUS	(71) 98314-5051	CRESS / BA ASSESORIA TÉCNICA
JACI SILVA B. DOS SANTOS ARAÚJO	(71) 98826-4014	DIREITOS HUMANOS
ALEXANDRE NASCIMENTO	(71) 99279-9591	ABREFA
CAROLINE DE JESUS SOUZA	(71) 98328-1386	SEE/BA / DIEX / CEARD
SIMONE MARTINHO BORGES	(71) 99113-4755	SSP/BA - REPRESENTAÇÕES DIRETOR DVP - SEC. SSP/BA
FERNOLE LURE LANTE FRE	(71) 99984-8570	DIRETORA DE POLÍTICAS P/ MULHERES DA SPMJ
IRACEMA SILVA DE JESUS	(71) 33382-8940	COORDENADORA DO NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO AO FEMINICÍDIO - NEF/SPMJ
MARCIA TAVARES NUNES	(71) 98663-1038	GTI - EM
GRECI JANE DE SOUZA FAVERI	(71) 99103-3170	GT FEM / MUSA - IFS - UFBA
IZABEL DO CARMO DE JESUS MARTINS	(73) 99946-8997	DEFENSORIA PÚBLICA / REDE
ARLETE OLIVEIRA DA S. SANTOS	(71) 98359-0886	DEFESA CIVIL DO ESTADO
BRUNO SANTANA ASSIS	(71) 99661-0666	DEFESA CIVIL DO ESTADO
CARLOS SILVEIRA	(75) 98273-8073	DEFESA CIVIL DO ESTADO
NAYARA GRACIELA SALES BRITO	(71) 99376-6657	DPMC (DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO À MULHER, CIDADANIA E PESSOAS VULNERÁVEIS) - FAMÍLIA RORATO
ANA MARIA MACIEL DE JESUS	(71) 98659-6546	DPMC (DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO À MULHER, CIDADANIA E PESSOAS VULNERÁVEIS) - FAMÍLIA RORATO
MYLLE ANJOS	(71) 98519-5659	CONSELHO DO VIRER 8
MILENA SOUZA DOS SANTOS	(71) 98519-5659	OUVIDORIA DPE
ÁTIMA BATISTA DOS SANTOS	(71) 98114-8154	UEB
ALICE MAZZECO PORTUGAL	(61) 99994-9650	DEP. FED.
NANDA BRAZIL	(71) 99188-9640	ASSESSORIA PARLAMENTAR
SUZANA OLIVEIRA	(71) 98749-3559	PODER GUICHO (OU SIMILAR)
JANELI DUMONT	(71) 99944-9397	PODER CRIATIVO

MARIA TEREZA MEDEIROS	(71) 98770-4237	AMPAQ
COSMA BARBARA	(71) 98781-6450	MABE